ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1933 N.º 3823

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

CONSTA-NOS que foi, ou vai ser, apresentado á Junta de Educação Nacional o nome do musico portuense sr. Armando Leça como concorrente a uma bolsa de estudo, que lhe permita, no estrangeiro, concluir varios trabalhos, e tomar mais directo conhecimento do folclore de alguns paises.

Recebemos esta noticia com satisfação, certos de que a Junta de Educação Nacional, em seu justo criterio, não hesitará um momento.

A obra do sr. Armando Leça, muito distinto, mas mais: artista apaixonado da sua arte, é já grande. Dedicou anos de vida e haveres, dificilmente reunidos, ao estudo do folclore nacional. Conferencias nas academias e nos institutos superiores, presididas por altas individualidades; peregrinações por todos os recantos do país; publicações sucessivas sobre o caracter da musica nacional; devagações eruditas, obras musicais acompanhando libretos da literatura portuguesa mais representativa; enfim uma vida dedicada ao estudo, á arte, á composição, valorizam o seu nome, sem favor de ninguem.

O professor dr. Manuel de Oliveira Ramos, falando de musica popular portuguesa no seu magnifico trabalho publicado no 1.º volume do *Guia de Portugal*, socorre-se quasi inteiramente de Armando Leça, que considera ao lado dos maiores etnografos e folcloristas nacionais.

Porque assim é, pode dar-se por seguro que o sr. Armando Leça irá ao estrangeiro, subsidiado pela Junta de Educação Nacional, completar os seus estudos.

* * *

O dr. Jaime Gouveia acaba de publicar em volume a notavel dissertação que escreveu para o concurso de professor auxiliar do grupo de ciencias juridicas da Faculdade de Direito de Lisboa. Intitula-se "Da responsabilidade contratual", e é um trabalho completo, indispensavel na biblioteca de todos os jurisconsultos e ao qual os professores de Direito se referiram com o maior elogio na critica que lhe fizeram.

Dentro da vasta materia civil da responsabilidade contratual, o dr. Jaime Gouveia conseguiu escrever uma dissertação que prima pela clareza, pelos notaveis conhecimentos que revela e pela elegancia da exposição.

* * *

O SR. João Gaspar Simões publicou a conferencia lida ha meses no salão do *Seculo*, "Tendencias do Romantismo Contemporaneo". E' um trabalho digno do espirito critico e da visão lucida do autor dos "Misterios da Poesia".

Termina assim:

"Que os romancistas sigam superiormente inteligentes, mas que não sacrifiquem á inteligencia o que neles ha de imprevisto e de espontaneo". E antes: "Se ha crise no romance contemporaneo é, naturalmente, porque os romancistas se esqueceram de viver, ou de fazer viver as suas obras, para se perderem em meditações sobre a maneira de conceber a vida".

# REFLEXOS

O provavel divorcio de Doüglas Fairbanks e Mary Pickford corre mundo, na trepidação dinamica das grandes ninharias. Os jornais americanos enchem paginas, a fim de determinar se sim ou não o celebre par cortará os elos que mutuamente o prendem. Fazem-se apostas e lançam-se profecias. Um jornal não hesita em preguntar ironicamente:

— Não deverá o govêrno intervir, a fim de obstar a que um matrimonio tão notavel pela sua conduta exemplar se rompa em farrapos?

Houve quem lhe respondesse:

— A nação necessita de belos exemplos que demonstrem que o cinema devora o amor e o amor desfaz os lares.

■

Na conferencia de Londres, estão mil e tantos delegados a olhar uns para os outros, á espera duma resposta da America. Como a resposta não chega, iniciou-se um ciclo de banquetes e festas. Os delegados divertem-se e deixam-se fotografar. A crise mundial segue o seu curso — Deus sabe para onde... Em todo o caso, não deixa de ser impressionante que o homem que convocou a conferencia a obrigue a guardar silencio, como se não tivesse nada que dizer.

■

Numa terra de provincia, um gato entrou na vivenda do capitalista local e causou varios estragos. A esposa do considerado cidadão chamou um criado, confiou-lhe uma caçadeira, recomendando-lhe:

— Atira-lhe, assim que o vires!

Por desgraça errou a pontaria e chumbou em pleno peito a irritada senhora.

São geralmente os imprevistos que criam a historia, as comedias e tragedias. Do nariz de Cleopatra se conta que contrabalançou as aguias romanas. As vezes, um simples gato folião muda o rumo a uma vida ou faz abrir uma campa — por surpresa.

■

Certo jornal francês conta o seguinte:

— Um musico ilustre, casado com uma criatura encantadora, divorciou-se, ralado de ciumes.

Meses depois, estando no teatro, lobrigou num *fauteuil* o perfil delicioso duma espectadora que lhe sacudiu o coração. Aproximou-se cauteloso, mas, ao fixá-la bem, reconheceu que era a sua ex-mulher. Bateu em retirada e toda a noite passeou nas ruas de Paris, absorto, sonambulico, a pensar naquela que lhe fugira e que ele nunca esquecera.

Mais tarde, em pleno "boulevard", adiante dele, seguia uma branda e pura silhueta feminina.

— Que mimo e que graça! disse consigo.

Apressa o passo, põe-se-lhe ao lado e de repente, quando a misteriosa passeante vira para ele o rosto, empalidece:

— Ai que me enganei!...

Passou a andar triste, sombrio, mergulhado em negras trevas: altas horas da noite, acordava e via, com os seus olhos desvairados, a esquiva aparição que o tentava e martirisava. Deixou de sair de casa, cortou relações com os seus amigos, até que uma noite expirou, no maior abandono. No dia seguinte, o seu criado foi dar com ele prostrado no chão, abraçado ao retrato da sempre amada.

Esta resumida historia mostra-nos que a felicidade nos visita uma vez, demora-se pouco ou muito, conforme as atenções e carinhos que lhe tributamos.

■

Faleceu em Milão, num hospital, Guido de Lusignano, ultimo descendente dos Comenos, imparadores de Constantinopola. Da gloria e pompa dos seus antepassados nada aproveitou. Não tinha pão para comer nem casa propria para dormir. Trasia nas veias um desbotado sangue imperial e na alma um desdem absoluto pelo trabalho. Para se não fatigar, nunca estendeu a mão para cingir a corôa bisantina...

SÓ hoje podemos referir-nos ao artigo sobre o "Infante D. Henrique" que Alfredo Pimenta publicou em *A Voz*, de ontem. Numa terra onde raros estudam e o escrupulo cientifico nem sempre é modelar, a documentação em que se apoia o ilustre escritor e jornalista, álém de variada e abundante, é seleccionada a rigor.

As passagens que cita, com a maior fidelidade, falam por si: Alfredo Pimenta poder-se-ia limitar a pô-las em ordem, deixando ao leitor o encargo de lhes tirar as conclusões. Preferiu, porém, ser completo, demonstrando: 1.º que o Infante pensava em aportar á India; 2.º que era um homem votado ao estudo da cosmografia, matmatica e geografia; 3.º que foi o animador de Sagres e S. Vicente donde o sonho das descobertas e conquistas se fez ao largo.

Como temos tenção de nos ocupar, sem qualquer caracter polemico, de tão momentoso assunto, afim de que ele seja esclarecido na sua verdade, estamos reunindo para isso elementos que ninguem acusará de inuteis ou insignificantes.

* * *

OS jornais do Porto referem-se á pratica dum velho costume denominado "rogada", tradição de mutuo auxilio rural que ainda existe em algumas provincias portuguesas e que importa conservar e estimular. Uma das quintas do norte que praticam a "rogada" é a da Paradela, cujos proprietarios convidam para a ceifa do seu trigo lavradores de outral aldeias e até de outras freguesias. Este ano compareceram na Paradela gentes de Alheira e Tabosa, Pedroso, Sandim, Perozinho e Canelas, ceifando todos cerca de 60 mil metros. A "rogada" termina em alegre festa de confraternização agricola, com tocadores e cantadores do Porto, que á noite recolheram á cidade, confortados e contentes da harmonia que ainda reina no campo.

* * *

NA final do campeonato de "football" verificou-se mais uma vez a necessidade de resolver o problema das duas gargantas que passam sob a linha dos comboios, asfixiando o transito da avenida da Republica. Apesar dos esforços dum sinaleiro inteligente, centenares de electricos e automoveis perderam mais de meia hora, com os consequentes protestos dos que necessitavam transportar-se dum lado a outro da cidade.

Com as varias soluções que a engenharia moderna poderia oferecer ao problema, não se compreende que este se mantenha, contra tudo e contra todos.

* * *

FOI novamente contratada como directora do serviço numero 1 do Auxilio Maternal do Pessoal Feminino dos Hospitais Civis de Lisboa a distinta medica sr.ª dr.ª Sara Benoliel, que hoje tomou posse do seu cargo.

* * *

O MINISTRO do Interior teve esta tarde uma demorada conferencia com o chefe do governo.

Com o ministro da Guerra conferenciou tambem hoje o seu colega da Justiça.

# Desportes

## Regatas na Cruz Quebrada

Com o verão começam a animar-se os desportos nauticos em toda a região servida pela Linha de Cascais. As primeiras regatas inter-clubs estão marcadas para o próximo domingo e são organisradas pela Comissão de Propaganda e Desportos da Linhas de Cascais. Abrangem provas de vela, remo, natação e motorismo. O festival é dedicado a Colonia Balnear dr. Antonio José d'Almeida, mantida naquela praia, por iniciativa das Juntas de Freguesia da capital.

A' noite queimar-se-á na praia um vistoso fogo de artificio.

O programa é variado e deve despertar grande entusiasmo no publico, mas não está ainda concluido em definitivo.

A inscrição dos clubes e concorrentes pode ser feita na séde da Comissão da Cruz Quebrada Avenida Ivens, Chalet Gloria, Dafundo.

## Reunião de box

Realiza-se hoje, á noite, na séde do Club Atletico Campo de Ourique, uma interessante reunião de pugilismo autorisada pela Federação de Box, em festa do popular boxeur Francisco Brito.

Ha nove combates de box sendo os mais importantes entre Tavares Coutinho e Rui de Oliveira, Francisco Mexe e Luiz Viegas, Francisco Brito e João Pedro Quintino, e José Cormelino e Alvaro Campos.

## Um professor liceal
### pronunciado por curandeiro

SEIXAS DO MINHO, 3.—Em principios do mês de março, esteve em Caminha o agente Almada, da Policia de Investigação Criminal do Porto, a fim de averiguar das acusações, que se fazem, de exercer a medicina ilegalmente, ao professor de gimnastica do liceu de Viana do Castelo, sr. Alfredo Moreira, residente naquela vila. O auto de investigação foi remetido ao tribunal, sendo o aludido professor pronunciado no sabado, com admissão de fiança de 3.000 escudos, que prestou.

Consta-nos que o julgamento se efectuará por estes 15 dias.

## Um perigo para a saude

Voltam a chamar a nossa atenção para o facto de se encontrar aberto, ha quinze dias, na praia de Caxias, um cano de esgoto que espalha na vizinhança um cheiro nauseabundo. Como as autoridades maritimas não deram ainda providencias, chamamos para o caso a atenção do sub-delegado de saude da respectiva área, pois um tal desleixo representa grave perigo para a saude publica, tanto mais que a praia é frequentada sobretudo por crianças.

## As eleições no Uruguay

Pede-nos o sr. Carlos A. Pons, consul da republica do Uruguay, a publicação das noticias constantes dum telegrama oficial que recebeu, e que dizem ter-se realizado em perfeita ordem o acto eleitoral para a Assembleia Constituinte. Os votos emitidos passam de 250 mil, havendo, portanto, um aumento de mais de 50 por cento em relação ao ano passado. Segundo o referido telegrama, a politica reformista do presidente da Republica, sr. dr. Terra, foi terminantemente ratificada pelo voto popular.

## PASSEIO FLUVIAL

Tudo indica que vai ter grande exito o passeio fluvial a Vila Franca e a S. Julião da Barra, que, organizado pelo benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, se realiza no proximo dia 16.

Não devem guardar-se para a ultima hora os que desejarem aproveitar este magnifico passeio, contribuindo ao mesmo tempo para uma obra altruista.

Os poucos bilhetes que restam podem ser adquiridos na séde, largo do Barão de Quintela.

## Festa associativa

No dia 23 do corrente realiza-se, na quinta do Senhor da Serra, em Belas, o 3.º «picnic» anual do grupo excursionista «Os Venenos».

A partida é de Santa Apolonia, em comboio especial, e o regresso faz-se pela mesma estação.

## Conferencias

O sr. Adolfo Nunes realiza hoje, ás 21 horas, na séde da Associação de Classe dos Empregados da Industria Hoteleira, uma conferencia sobre o centenario da morte de José Niceforo Niépce, inventor da fotografia.

## Monumento a José Augusto Coelho

Eleva-se já a 4.030$01 a subscrição para o monumento ao eminente professor e egregio pedagogo José Augusto Coelho, que continua aberta. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao professor Lobo de Miranda, rua da Industria, 16, 1.º, D.

# TEATRO E CINEMA

## «El demonio fué antes angel»

Ha sempre alguma coisa nas peças de Benavente, Ainda mesmo quando o interesse propriamente teatral falha, como sucede em «El demonio fué antes angel», o dialogo ouve-se sempre com deleite, os conceitos são modelares, é a filosofia da peça apreende-se com facilidade.

A acção decorre lentamente, o que tem o perigo de desinteressar do conflito o espectador menos atento. Em compensação, as figuras são traçadas com grande vigor, criando um ambiente adequado ao desenrolar das paixões, que não chegam a estalar, mantendo-se dentro dos limites marcados pelos preconceitos.

Como novidade, Benavente aproveita um momento de silencio dos seus fantoches para obrigar cada um a revelar-nos em voz alta o pensamento. E' uma especie de «cadeira da verdade», que não tem outras consequencias que não sejam confirmar aquilo que todos adivinhamos através do desenrolar do drama.

Peça de tese, deixa o conflito em suspenso, sem o resolver. O publico ficou com a impressão de que faltava ainda o 4.º acto. Afinal, o acto que falta passa-se na consciencia de cada um e a vida se encarregará de o escrever, se fôr caso para tanto.

Com a peça do glorioso mestre do teatro espanhol, reapareceu Camila Quiroga, que o publico saudou carinhosamente. A grande actriz desempenha um papel dificil, cheio de cambiantes, que o seu talento dá com expressiva naturalidade.

Fernando Montenegro representou, mais uma vez, com um poder de verdade que surpreende e encanta.

Josefina Roca e Nélida Quiroga, cada uma dentro do seu papel, contribuiram para um belo conjunto.

No elenco masculino, destacam-se José G. Castro, que foi um galã sobrio e simpatico, e Vicente Ariño, a quem deve estar reservado um magnifico futuro no teatro.—*N. L.*

## "O Pagode"

*Profundamente remodelada, certissima, tendo ficado completa em todos os seus quadros, realçando toda a sua graça, todo o seu encanto, toda a sua popularidade, a sua brilhante companhia, a sua piada oportunissima e os seus lindissimos versos, a revista «O Pagode» continua em cena no Maria Vitoria, o concorridissimo teatro do Avenida-Parque.*

## Atrás do reposteiro

Jardel Jercolis, com sua esposa; o escritor Luis Iglesias e esposa e a artista Aracy Cortes seguiram hoje de manhã para Paris, fazendo a viagem de automovel.

—E' possivel que a Companhia Camila Quiroga, que está trabalhando no Nacional, depois da sua temporada ali, siga para a Argentina, fazendo antes uma passagem pelo Rio de Janeiro.

—Num recinto de festas inaugurado recentemente vão efectuar-se varias atracções, para as quais vão ser convidados a dar a sua colaboração alguns dos nossos artistas teatrais.

—Noticias recentes do Rio de Janeiro confirmam a excelente temporada teatral que ali está decorrendo, por isso que além do êxito e da concorrencia que está tendo a companhia Maria Matos, dois outros teatros, com companhias nacionais, estão em pleno êxito.

—E' no domingo, 16 do corrente, que se realiza o casamento de dois artistas de teatro a que temos feito referencia e que se efectuará com um caracter muito intimo.

—Pensa-se em pôr em cena brevemente, em Lisboa, num teatro popular, um «vaudeville», deste genero, ao qual se seguirão outros para a realização da temporada de verão desse teatro.

—Tiveram a amabilidade de nos enviar cumprimentos de despedida a actriz Aracy Côrtes e o director artistico da companhia Jercolis sr. Carlos Inglesias, que seguiram hoje para França.

—Não é exacto, ao contrario do que se noticiou, que a empresa do teatro Nacional fizesse qualquer proposta a um empresario brasileiro para uma «tournée» ao Rio de Janeiro. Pelo contrario: o actor Robles Monteiro afirma-nos que tem recebido propostas nesse sentido, não estando disposto a aceita-las.

—Antonio Vasques, secretario teatral, acompanhará a Paris a «tournée» de artistas brasileiros que ali irá trabalhar em revistas, focando o «folklore» daquele país.

—Vai ser proposta á empresa proprietaria do Teatro Recreio do Povo, para a proxima epoca de inverno, uma exploração teatral, com espectaculos de revista, «vaudeville» e «music-hall».

—Baltazar Rodrigues concluiu já todos os cenarios que vão enquadrar os dois actos da revista em ensaios, no Avenida, «A feira da Alegria», que terá tambem uma cortina de Saul de Almeida.

—Com cinco «matinées» que se realizaram até agora, a revista «Fogo de Vistas», que hoje perfaz 54 noites, contará esta noite, no Avenida, 113 representações, sempre com a maior concorrencia.

—No Pavilhão Português exibe-se hoje o maravilhoso filme sonoro «I. F. 1 não responde», e apresentam novos numeros os reis do sapateado Phil y Eva Asc.

—Entrou em franca convalescencia a gentil actriz Maria Ema que ha dias foi operada, com exito, pelo sr. dr. Azevedo Gomes, em cuja clinica se encontra.

**Assinaturas de Vilegiaturas**

DO

**Diario de Lisbôa**

**Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.**

10 dias ........ 3$00
20 » ........ 6$00
30 » ........ 9$00

## CARTAZ

### TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«La melodia del Jazz-band».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pagode».

### CINEMAS

Cine Gimnasio—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15 Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse- A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 1[illegible].
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Vinhos **VALENTE COSTA**
Renato
Delicioso vinho branco—Telef. 25 429

**Dr. Carlos Larroudé**
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
**AV. DA LIBERDADE, 129**
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 25

**Dr. Tomé de Lacerda**
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
**AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.**
Classes pobres ás 10

**Dinheiro**
**EMPRESTA** em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.
**A PRESTIMOSA, LIMITADA**
Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

**O Pagóde** é a revista da actualidade, linda e atraente, no **MARIA VITORIA**

# BOLSA DE LISBOA

**5 de julho**
**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 6 1/2 % 1923 | 1.094$50 | 1.094$00 | 1.095$00 |
| » 5 1/2 % 1933 | 961$50 | — | — |
| Externo 3 % 1.ª Serie | 1.297$50 | 1.297$00 | 1.298$00 |
| » 3 % 2.ª » | — | — | 1.300$00 |
| » 3 % 3.ª » | 1.350$00 | 1.345$00 | — |
| Emp. 4 1/2 % 1912 | — | — | 1.910$00 |
| » 6 1/2 % 1928-Madeira | — | — | — |
| » 6 1/2 % 1930-Consol | 527$50 | 527$50 | — |
| » 6 3/4 % 1930-Portos | 560$00 | 560$00 | 561$00 |
| » 6 % 1932 | 1.000$00 | 999$50 | 1.000$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Comercial de Lx.ª port. | — | 405$00 | — |
| Lisboa & Açores, » » | — | 301$00 | 308$00 |
| Portugal, » » | — | 920$00 | 930$00 |
| **C.ª de Seguros** | | | |
| Bonança | — | — | — |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | — | 150$00 | 158$00 |
| Nacional | — | 368$00 | — |
| Sagres | 760$00 | 750$00 | 770$00 |
| Tagus | — | — | — |
| **C.ªs diversas** | | | |
| C. P. (ordinarias) | — | — | 65$00 |
| Aguas de Lisboa, port. | — | — | 420$00 |
| Cerveja Estrela | — | 140$00 | 142$00 |
| Cimentos de Leiria | 345$00 | — | 345$00 |
| Credito Predial | — | — | — |
| Gaz e Electricidade | 263$00 | 263$00 | 263$50 |
| Navegação | 60$50 | 60$00 | 61$00 |
| Portugal e Colonias | 55$50 | 55$50 | 56$00 |
| Portuguesa de Pesca | — | 118$00 | 120$00 |
| » de Tabacos | 223$50 | 223$50 | 224$00 |
| Tabacos de Portugal | 228$00 | 227$00 | 228$10 |
| Tabaqueira | — | — | — |
| União Electrica Portug. | — | 143$00 | 145$00 |
| **Coloniais** | | | |
| Assucar d'Angola | — | 24$00 | — |
| Busi—1.ª Emissão | — | 42$50 | 43$00 |
| » —2.ª » | — | 41$10 | — |
| Ilha do Principe | — | 146$00 | 152$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 o/o | 290$00 | 288$00 | 295$00 |
| Norte 9 o/o | — | — | 114$00 |
| » 7 1/2 Trofa | — | — | — |
| » 7 1/2 B. Vista 1.ª | — | 96$50 | 99$00 |
| » 7 1/2 B. Vista 2.ª | — | 95$00 | 96$00 |
| Prediaes 6 o/o—1932 1.ª | — | — | — |
| » 7 o/o | 100$50 | — | — |
| » 8 o/o | — | — | 89$00 |
| » 10 o/o | 91$50 | 91$50 | 92$00 |
| U. Electrica Port. 7 1/2 | — | 112$00 | — |
| Busi 9 o/o | 114$00 | 114$00 | 114$50 |

**Henrique de Barros Gomes**
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 109$80 | 110$10 |
| Paris | 1$29 | 1$29,3 |
| Madrid | 2$74,7 | 2$75,5 |
| New-York | 24$33,2 | 24$39,8 |
| Zurich | 6$33,5 | 6$35,3 |
| Roma | 1$74,8 | 1$75,2 |
| Bruxelas | 4$59,7 | 4$61 |
| Amsterdão | 13$20,1 | 13$23,7 |
| Berlim | 7$79,2 | 7$81,4 |
| Praga | $96,7 | $97 |
| Rio de Janeiro | 2$00,1 | 2$00,7 |
| Libra ouro | — | — |

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va á «Chic».

**TEATRO NACIONAL**
Telefone 2 0379
**Grande Companhia Argentina de Comedia**
**CAMILA QUIROGA**
A'S 21,30 — HOJE — A'S 21,30
2.ª e ultima representação da lindissima comedia de Jacinto Benavente
**"La melodia del Jazz-band"**
Peça em que CAMILA QUIROGA tem um trabalho Magistral secundado pela harmonia do conjunto dos restantes interpretes.
(Neste espectaculo dão entrada os bilhetes com a data de Domingo, 2, para a recita da noite).
AMANHÃ, quinta-feira: DOIS ESPECTACULOS
A'S 5 1/5 - MATINÉE - A'S 5 1/2
**"La Serpiente"**
A aplaudida peça do comediografo argentino Armando Moock.
(São validos para este espectaculo os bilhetes com a data de sabado, 1, para a «matinée»).
A'S 21,30 — A' NOITE — A'S 21,30
A graciosa alta comedia de Muñoz Seca
**"Todo para ti"**
Sabado à tarde:
**"La Conquista"**

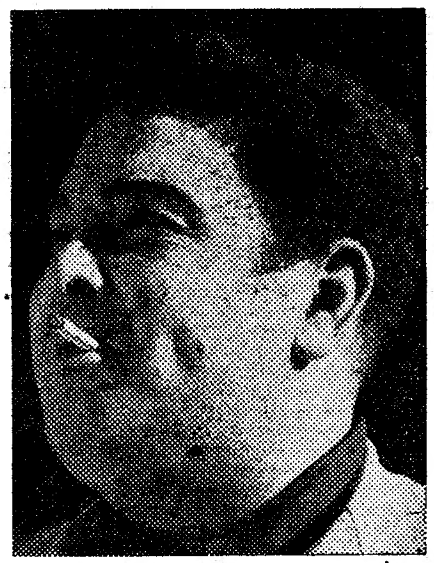
PAGINA SEMANAL DE **CINEMA**

# UM PAR QUE VAI FICAR CELEBRE!

## Vasco Sant'Ana e Beatriz Costa

### revelam-se nas primeiras provas da «Canção de Lisboa» como dois autenticos «azes» do cinema alegre

BEATRIZ COSTA



VASCO SANT'ANA

No grande palco do mundo houve sempre dois protogonistas: o homem e a mulher. O resto—*tudo paisagem*. Cenarios, acessorios, figuração para compôr o ambiente universal, no qual eles vivem e se movimentam, criando, alargando a vida, e com ela, todas as manifestações de ordem emocional, espiritual e artistica. O mundo sem essas duas forças seria um planeta desconhecido, apagado, morto, arrastado no infinito em pura perda de tempo e de movimento.

O par humano teve o seu primeiro simbolo, de doirada legenda, em Adão e Eva. Depois, foi a série, o formigueiro humano, milhões de seres, que se agruparam em legiões, logo em povos, por fim, em raças.

Deve-se ao cinema a selecção dos arquitipos—e tambem a sua conjugação. Como? Muito simplesmente, ou por outra, arimeticamente, somando 1+1 unidades, até obter, em sintese indissoluvel, o par ideal.

Ele—e ela.

A velha lei dos contrastes, citada por Schopennhauer pouco ou nada tem que ver com o resultado obtido pelo cinema. Por vezes, influi, mas nem sempre se torna necessario. O parentesco fisico tambem pouca importancia tem. O que influi decisivamente, para essa escolha de figuras, dentro do «écran», é o simultanismo das almas.

O seu recorte, a sua substancia, o seu poder de atracção e de exteriorização, essas afinidades misteriosas que se encontram numa inexplicavel conjugação suprema da arte, numa rara sintese de qualidades.

como replicas do mesmo modelo.

O «par certo», exacto, que se completa, aderindo como a luz á materia, mas exprimindo-se de maneira diferente, numa totalização de valores artisticos, teclado musical, onde matematicamente se registam todas as sonoridades, é já hoje uma obrigatoriedade do cinema. Como consegui-lo? Não ha nenhuma lei!

O acaso, o destino, ligeiramente submetidos á pressão inteligente dos realizadores.

Assim, entre a rara galeria dos artistas que se completam, , temos Greta Garbo e John Gilbert, o seu melhor parceiro, duas chamas da mesma fogueira, onde o amor se funde, como num cadinho, de delirantes calorias.

Marléne Dietrich, seria menos Marléne Dietrich, felina, voluptuosa, sombriamente estranha, se não fosse a frieza suicida de Clive Brook. Lilian Harvey dourada como uma borboleta acertou com Henry Garat. As suas bocas são iguais, desenhadas para o mesmo beijo. O par ideal do cinema romantico é Janet Gaynor e Charles Fanel, cordas afins desse violino sensivel, e tambem doloroso, que é a paixão humana.

Mas ha mais casos de parelhas celebres. Até só de homens, ou só de mulheres. Exemplos famosos dos primeiros:

Satan Lauzel e Oliver Hardy, e os nossos tão conhecidos Pat e Patachon—o D. Quixote e o Sancho Pança do riso, sorpo e espirto, alma e materia.

Das mulheres, Mary Dressler e Polly Moran, que se conjugam á maravilha. E querem saber o que sucede, quando o equilibrio se rompe? Isto apenas: que os filmes agradam muito menos, como sucede com os que Lilian Harvey tem interpretado sem Garat.

* * *

Entre nós descobriu-se um extraordinario par cinematografico, comico, de medidas exactas na alma, no fisico e no tamanho. E' o de Vasco Santana e Beatriz Costa, caso, na verdade, invulgar, mas nitido, caracteristico, retintamente lisboeta.

Têm ambos a mesma altura, a mesma mascara alegre, expressiva, saudavel, o mesmo optimismo descuidado da vida, a mesma vibração artistica e a mesma simetria—na imagem visual e sonora! Deus os fez, Deus os juntou, como diz o povo. E assim é—rigorosamente. Tanto ele como ela são novos, com igual categoria artistica e, sobretudo, com igual força de expressão viva, tumultuosa, brincada, cheia de boemia e de espirito, de imprevisto, de ternura amorosa, que caracteriza a nossa gente. Uma *Maria* e um *Manuel*, apesar de não se chamarem assim. Vasco Santana e Beatriz Costa são duas rimas da mesma quadra—que todos nós, agora, vamos cantar.

Querem o mote? Pois aí o têm, dôce, harmonioso, e já triunfal: *A Canção de Lisboa*.

Como se descobriu isto? Em frente das provas da *Canção de Lisboa*, que têm sido exibidas em segredo apenas para o pessoal superior do filme—e onde o caso dos artistas que acertam aparece nitidamente.

O cinema português tem, pois, o seu primeiro par!

# KURT GERRON

## o realizador de «Estupefacientes» tambem quer vir trabalhar a Lisboa

Um português que serviu de assistente a Kurt Gerron, durante a filmagem das cenas dos *Estupefacientes*, que se desenrolaram em Portugal, acaba de receber uma carta do conhecido realizador que se oferece para vir trabalhar em Lisboa.

Será possivel?—dirá o leitor surpreendido. Absolutamente!

E o caso explica-se. Apesar de Kurt Gernou ser um belo realizador, tem a desgraça de ser judeu, o que lhe valeu, logo que Hitler subiu ao poder ser expulso da Alemanha. E como ele muitos outros profissionais do cinema, tecnicos e operadores filhos de Israel, que hoje atravessam uma hora amarga, extenuados de recursos, quasi sem pão, apelando, em vão, para todos os conhecimentos internacionais?

Ha em Paris desempregados, centenas deles que batem duramente, o *pavé* sem saber o que será o dia de amanhã. Kurt Guerron que conheceu a gloria, estava dirigindo um filme, quando foi obrigado a abandonar as suas funções. O mesmo sucedeu ao grande realizador teatral Max Reinhart. Este devido ao seu renome mundial, conseguiu ser contratado para a Inglaterra, onde ocupa uma catedra. Kurt Gerron foi menos feliz.

Nem sequer teve a sorte de arranjar um modesto lugar de ajudante de operador. Como é natural não se encontra em boas condições financeiras, motivo porque se oferece com maior empenho para vir trabalhar em Portugal.

E' de esperar que atrás do seu oferecimento se registem outros de igual categoria e tambem pouco dispendiosos.

*A primeira fotografia de Lilian Harvey em Holliwood*

# ECOS

## Cinema alegre

Mussolini, que é um galvanizador de energias, não descura nenhum dos problemas que interessam o povo italiano. Vive com alegria, num ritmo alto, a sua hora triunfal—11 anos! A arte, nas suas varias manifestações, preocupa-o constantemente. Mas uma arte sadia, viva, dinamica, do seculo e para além do seculo, que dê o povo um salutar alimento espiritual, banho revigorizada de energias, em permanente estimulo.

Mussolini, numa interessante entrevista, concedida a *Illustration*, declara-se, francamente, pelos «espectaculos alegres, que distraem o publico dos constantes e sombrias preocupações do nosso tmpo».

Neste caso o Duce tem razão!

O caminho que ele aponta, como unico para o ressurgimento do cinema e do teatro, é o seguido, inflexivelmente entre nós pela *Tobis*.

A *Canção de Lisboa* vai ser o triunfo da alegria portuguesa! A sua vitoria, o seu sorriso, o seu cantico de otimismo!!

## Zola no cinema

*A Taberna*, esse romance-caudal, modelo da escola naturalista, vai ser consagrada pelo cinema, numa produção de grande classe, por Daniel Mendaille.

O artista estudou o papel com afinco, vincando sobretudo a decadencia fisica e moral do individuo. E' curioso — disse — que hoje os efeitos do alcoolismo, os seus acidentes tragicos, que vão até ao delirium-tremeus, não são os mesmos de ha trinta anos, na epoca de Zola. Nesse tempo os casos de *delirium-tremens*, eram vulgares, porque se ingeria muito alcool fresco, á saída dos alambiques. Hoje, são mais raros, porque já ninguem o bebe assim, mas em mistura, tipos diferentes, que dão os *cock-tails*, tambem perigosos, mas para o figado.

## Marléne em Paris

A cena foi engraçada! Passou-se, na Comedie Française ou por outra, passou-se exactamente ao contrario do que estava anunciada, na noite em que Cecile Sorel terminou, com *A Dama das Camelias*, a sua carreira de societaria naquele teatro. Um dos numeros sensacionais do espectaculo, era o aparecimento em cena de Marléne Dietrich, durante a representação da famosa peça de Dumas. Sucedeu, porém, que á ultima hora, já depois da *vedeta* ter dito que sim, a *Paramount* opôz-se formalmente, desiludindo o publico, que ali fôra para a vêr, numa criação tão fugaz como inedita. A Marléne não apareceu no palco, mas viram-na na sala, vestida de negro, fatal como sempre, e de grandes olhos languidos e sonhadores.... tal qual a heroina trágica de Dumas, deixando atrás de si um rastro de paixões e de gestos suicidas....

## Um filme de Chevalier

Maurice Chevalier volta de novo a sorrir, no "écran„, numa obra cheia de alegria, que modela á maravilha o seu espirito frivolo, irrequieto, ligeiro como os *voyous* de Menilmontant, onde ele nasceu. Chama-se *A Bed Time Story*. O seu papel é duma originalidade hilariante. Nem mais nem menos que ama seca, empurrando um carrinho, com um lindo e louro bébé, toda a sua fortuna, que ele trata com carinhos ultra-paternais e maternais. Desta vez, o nosso, Chevalier encontrou um *partenaire* digno dele.

A critica francesa diz que o petiz, apesar de ter dez meses, é um mimo de encanto, de expressão, e de inocencia.

## Cinema espanhol

A Espanha, finalmente, resolveu o seu problema cinematografico. Os studios da Sociedade Produtora Cea, instalados pela *Klangfilme*, devem ficar terminados brevemente.

Como se vê, a solução espanhola é igual á solução portuguesa. Tanto na constituição da empresa produtora, como na sua aparelhagem tecnica.

Mais uma vez se prova que os portugueses não andaram ás cegas. Viram a tempo e bem, organizando, modelarmente, uma sociedade produtora e adquirindo, sem olhar a despesas, o melhor material de fonocinema.

E fomos nós os primeiros!

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

# A Cidade

BATERIAS ROLLS
para automoveis
6|8 volts 85 amp.
260$00
Avenida Stand, L.da
R. Jardim Regedor, 57 e 59

## CASOS DO DIA

### UMA COSTUREIRA AGREDIDA com três facadas no rosto

Adelina Costa, de 25 anos, costureira, moradora na travessa das Salgadeiras, 2 loja, foi esta manhã agredida com três facadas no rôsto, na rua da Madalena, pelo soldado Antonio Machado, com quem vivera e de quem se separára.

O soldado foi entregue as autoridades militares.

### Assalto ou «conto do vigario»?

Cêrca das 13 horas, apareceu no Torel o sr. Anibal Gomçalves Lage á queixar-se que no Largo de Barão de Quintela, por volta das 11,30 horas, o haviam assaltado dois individuos, os quais depois de lhe lançarem um golpe de gravata, lhe furtaram 212 notas de dolares, no valor de 7.000$00 e mais 1.750$00 em notas do Banco de Portugal.

Pela explicação do queixoso, a Policia tem a impressão de que não se trata de assalto algum visto o Largo de Barão de Quintela, em frente da rua do Alecrim, ser um sitio de grande movimento, mas sim dum caso de «conto do vigario». O chefe Pinto Ribeiro encarregou o agente Miguel Bernardes de procurar os meliantes.

### Desastre no trabalho

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave e sem fala o operario Artur José Ferreira, de 60 anos, morador na rua de Sant'Ana a Lapa, quinta das Olarias, que caiu dum andaime na travessa do Abarracamento de Peniche, ficando muito contuso na cabeça.

## Chá das cinco

### Perigo á vista!

*A' hora a que te escrevo, já nem o proprio MacDonald acreditará na utilidade da Conferencia Economica Mundial, por tantos esperada como uma panaceia para os males de que sofre toda a humanidade. Utilidade para as nações e para a comunidade em geral; porque, claro que houve beneficiarios: os delegados, os hoteleiros, os donos dos «cabarets»...*

*—Mas se a crise é tão grande e tão aflitiva, se o interesse de a resolver é de todos, porque não se põem as nações de acôrdo?—perguntarás.*

*E a tua pergunta tem a ingenuidade da que tantas vezes eu faço, ao assistir a conflitos pessoais:*

*—Mas estes homens não vêem que não ganham nada, e que ainda podem perder o dinheiro, a liberdade e até a vida?*

*Não vêem. E, guiados apenas pelos seus instintos que os impelem para a luta, sacrificam o todo—pelo nada.*

*As nações—e os homens publicos que as representam—são mais perigosas, nas suas manifestações de egoismo. Porque, se é certo que os seus instintos naturais são belicosos —por mais que apregoem pacifismo a todas as horas e a todos os ventos —vão para a luta com uma arma que raras vezes intervem nos duelos individuais: a inteligencia. E não ha nada pior do que o mal, servido pela inteligencia.*

*Profetas agoirentos anunciam que, se a Conferencia de Londres falir virá o diluvio. Se assim é bem podes ir preparando uma nova Arca de Noé. E, como o tempo está incerto, não te esqueças da cerveja gelada e dum* guarda-chuva...

FELIX CORREIA

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

COMENTARIO

## O dr. Pimenta insiste

### no seu reparo á margem duma pagina de 5.ª feira

Recebemos a seguinte carta:

... *Sr. director:*—Não. Isso, não. Lá o sr. Norberto de Araujo fazer o que lhe apetece e vir atribuir-me as culpas, não.

1.º—Nada me obriga a citar o nome de quem ignora o meu, em incidentes e circunstancias que tão notoriamente publicos são, que só por acinte se explica a omissão do meu nome. (*Diario de Lisboa*, 16, e 31 de março de 1933).

2.º—O sr. Norberto de Araujo escreveu que se lembrava dum seu «ex-condiscipulo rapaz vivo e regularmente culto; mas teimoso como um sapato, pessoa que *hoje* vive no Brasil, sob um titulo nobre que lhe veio de Roma».

O italico é meu. Neste trecho, ha duas epocas distintas: uma, aquela em que o visado era condiscipulo do sr. Norberto de Araujo, e com que nada tenho; outra, a actual, a de hoje, em que o sr. Norberto de Araujo viu, no seu antigo condiscipulo, apenas, a pessoa que vive no Brasil, sob um titulo nobre que lhe veio de Roma.

E' isto que está no texto. E foi contra isto que protestei, porque era injusta tal referencia a quem é muito mais do que aquilo tudo, e não precisando, evidentemente, para o ser, nem do condado que sei que possui, nem da riqueza, que desconheço se existe.

Vir agora o sr. Norberto de Araujo, com ares inocentes, preguntar: —«Que tem isso que vêr com a conversa de ha um quarto de seculo, e com o conceito que eu tinha então do meu condiscipulo?»

Perdão! No texto acima não ha apenas alusão ao conceito que o sr. Norberto de Araujo tinha, ha 25 anos, do seu condiscipulo: formula-se claramente o conceito que tinha no dia 29 de junho do ano corrente.

3.º—Numa palavra: pretendo com a minha carta obrigar o sr. Norberto de Araujo a reconhecer que o seu condiscipulo de ha 25 anos não era, hoje, apenas um que vive no Brasil, sob um titulo nobre que lhe veio de Roma. Reconhece-o, embora lhe não conheça os livros... Paciencia.

O sr. Norberto de Araujo termina as suas escusadas considerações por estas palavras, em referencia ao nosso ilustre patricio: «E' conde e está rico».

Perdão. Não basta... e é escritor distinto que honra nobremente a cultura portuguesa. Assim é que está certo.—De v., etc.—*Alfredo Pimenta.*

* * *

Com referencia a esta carta, o nosso colega Norberto de Araujo oferece apenas os seguintes comentarios:

«Seria dificil precisar qual de nós dois começou por omitir, fingindo ignorar, o nome do outro. O sr. dr. Alfredo Pimenta cita artigos meus de março de 1933. Eu lembro-me, embora não possa precisar a época, que a omissão do sr. dr. Alfredo Pimenta vem de mais longe. Nunca tive acinte contra ninguem. Não perco o tempo nisso. Mas adiante.

A' consideração 2.ª, periodo acima da carta do sr. dr. Alfredo Pimenta, apresento em contestação, como se diz nas minutas, o recorte integral do texto que serve de apoio á caprichosa tese do sr. dr. Alfredo Pimenta:

«Uma vez, ha muitos anos—nunca me esqueceu—conversando animadamente com um ex-condiscipulo, rapaz vivo e regularmente culto, mas teimoso como um sapato, pessoa que hoje vive no Brasil, sob um titulo nobre que lhe veio de Roma, ele, já á falta de argumentos e de respeito pelo livre exame, a certa altura esgueirou-se por uma das tais subtis esquinas da conversação, e entrincheirou-se na teologia, em que é perito».

O sr. C. P. D. era então assim, ou assim eu o conceituava. E' o que lá está.—*N. de A.*

### Proezas de gatunos

Queixaram-se á policia: o sr. Manuel Antão, de que dois empregados seus lhe desapareceram, depois de o terem roubado; e o sr. Silvino do Livramento, com estabelecimento na rua da Barroca 182, de que os gatunos o burlaram pelo processo do «Conto do vigario».

—Foi preso José Caetano Silva, que usa o nome de Caetano Ferreira, por andar no bairro de Alcantara a praticar varios furtos, em companhia de outros individuos que a policia procura.

CICLISMO

## AS PROVAS DE DOMINGO

### continuam a despertar grande entusiasmo

A' medida que se aproxima o dia das corridas aumenta o grande entusiasmo que, entre os clubes da especialidade, têm despertado as três provas que o nosso prezado colega «A Bola» e o Club Atletico Campo de Ourique organizam, no proximo domingo, em três percursos diferentes, com a inscrição aberta a corredores de todas as categorias. O entusiasmo criado em volta da oportuna iniciativa traduz-se não só na elevada inscrição de clubes e corredores, como na preparação a que os clubes se estão submetendo, no desejo de tentar a conquista das taças de prata que são postas em luta.

A inscrição de corredores vai já alem de oitenta, mas é de esperar que o numero aumente ainda, porque os clubes estão acostumados a reservar a inscrição para a ultima hora. Ontem inscreveu-se o Parede Foot-Ball Club, em principiantes, com uma équipe muito homogenea.

Os seus representantes são: Armindo Quirino dos Santos, vencedor da taça «Alvaro Cruz» disputada no domingo; Estevão dos Santos, terceiro classificado na mesma corrida; e João Gomes III, corredor de boas qualidades. Hoje deve registar-se a inscrição de outros clubes.

A organização continua a ser preparada com cuidado. Por parte dos Bombeiros Volutarios de Queluz e Amadora foi dada a anuencia á sua colaboração valiosissima na sinalização das estradas; e a direcção dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses prestou-se, gentilmente, a montar um serviço de socorros na meta da chegada, sobre direcção do seu comandante, sr. Branco e Brito.

Na Venda do Pinheiro e no Bombarral são instalados «contrôles» para fiscalização.

Para a direcção do «contrôle» do Bombarral fôram escolhidas algumas das individualidades de maior destaque no meio desportivo: os srs. Pedro Monteiro, antigo delegado da União Velocipedica; José Pereira da Conceição, antigo campeão do Porto-Lisboa, e Raul Ferreira Bautista, do Sport Club Escolar Borbarralense.

Para todas as provas têm os organizadores nomeado um juri de honra, de que fazem parte o sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho da Renascença Grafica, empresa editora de «A Bola»; Carlos Basilio de Oliveira, presidente do Congresso da União Velocipedica Portuguesa; Alberto Silva, presidente da direcção do Club Atletico Campo de Ourique; e dr. Octavio de Brito, administrador da Sociedade Comercial e Industrial de Produtos Alimentares Tropicais, que ofereceu varios premios e que colabora na organização das provas.

Do juri de honra fará tambem parte o nosso colega Tavares da Silva director do jornal «A Bola».

O sr. Pedro José de Moura, presidente do Conselho Director da União Velocipedica, aceitou, amavelmente, o convite, que lhe fizemos, para assumir a presidencia do juri efectivo.

Para outros lugares do juri efectivo foram nomeados os srs. Alfredo de Sousa, do Sporting;; Alvaro Cesar Rodrigues, do Benfica, e Artur Ribeiro dos Santos, do Rio de Janeiro Os serviços de cronometragem são dirigidos, obsequiosamente, pelo sr. José dos Santos Rodrigues um dos mais competentes e dedicados cronometristas de provas de desporto. Deste juri fará tambem parte um delegado oficial da União Velocipedica, a nomear oportunamente.

A inscrição continua aberta na séde da União Velocipedica (Rua de Barros Queiroz, 31, 1.º), e na séde do Club Atletico Campo de Ourique (Travessa do Cabo), encerrando-se na quinta-feira, dia 6, pelas 22 horas.

As taxas de inscrição, são: 7$50 por cada corredor forte; e 5$00 por corredor nas categorias de fracos e principiantes.

Não é obrigatoria a inscrição de «équipes» formadas pelo três primeiros correpepes» formadas pelo três primeiros corredores de cada clube.

Os prémios estão em exposição desde ontem, na Papelaria Fernandes na Rua do Ouro

## POEIRA DA CIDADE

### Almoço de homenagem ao dr. Jorge Faria

E' no proximo domingo, impreterivelmente, que se realiza o banquete de homenagem ao distinto jornalista e critico teatral sr. dr. Jorge de Faria, promovido por um grupo de amigos. Para esse almoço acham-se inscritas muitas dezenas de individualidades, algumas de grande relêvo na literatura e na politica. Entre os nomes dos inscritos contam-se os srs. drs. Ramada Curto, Lopes da Fonseca, Vasco de Mendonça Alves, Norberto Lopes, Aiala Monteiro, Artur Portela, Antonio Ferro, Clemente Pinto, Mario Martins, Oscar Pacheco, Antonio Alves, Armando e Artur Stichini, Tomé Vieira, Amadeu de Freitas Filho, Alvaro Teixeira de Pascoais, A. Chaves de Almeida, Vitor Teixeira, Antonito, Assis Pacheco, Seixas Pereira, conde de Monsaraz, Rosendo da Silva, etc. A inscrição continua aberta no Arcadia e na Brasileira do Chiado. Os cartões de inscrição devem ser requisitados naquele restaurante.

### A herança Ardisson Ferreira

O donativo de 2.500$00, legado pelo benemerito dr. Ardisson Ferreira ao *Diario de Lisboa* foi já distribuido, de harmonia com as disposições testamentarias, por cinco cancerosos pobres que a seu tempo se habilitaram a ele junto do nosso jornal.

Amanhã publicaremos os seus nomes e moradas.

### Festas em Sintra a Nossa Senhora do Cabo

Em louvor de Nossa Senhora do Cabo iniciam-se em Sintra em 12 de agosto, devendo prosseguir até principios de setembro, atraentes festas que decerto levarão á linda vila enorme afluencia de forasteiros.

Haverá festividades religiosas na igreja de Santa Maria, considerada monumento nacional, procissão das velas como em Fátima, uma conferencia pelo distinto arqueologo sr. José Maria Pessanha, «garden-party» no palacio Ramalhão concurso de beleza regional, concurso hipico, parodia ao «Luna Park», na «Correnteza», exposição denominada «Feira de Sintra», todo um programa completissimo, enfim, que marcará como dos mais interessantes acontecimentos festivos dos ultimos tempos na historica povoação do arrabalde lisboeta.

### Dinheiro entregue por engano

Ao fazer a conferencia da caixa, o pagador da casa Borges & Irmão deu ante-ontem pela falta de 5 contos, que deviam ter sido entregues por engano a um cliente.

Como é ele o responsavel por essa falta e terá de entrar com o dinheiro, pede-nos o referido caixa que façamos um apêlo á consciencia da pessoa que o recebeu por engano, a fim de o restituir naquela casa.

### Nossa Senhora do Carmo

Francisco Valença é inimitavel nas suas caricaturas. E a que enche a primeira pagina do «Fixe» de hoje merece ser vista e admirada.

Os outros colaboradores artisticos deste numero são: Almada Negreiros, Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Estevão Pinto, Dourdil e Bento Pinto.

Os 50$00 do concurso «A graça dos nossos leitores», referentes á semana passada, foram ganhos pelo sr. Joaquim Rosa Santos, da rua Eugenio dos Santos 47, que deixou 5$00 para os pobres.

O premiado desta semana foi o que assinou: *Veneno.*

Ave do Paraíso
Dolores del Rio
e Joel Mac Crea
no Odeon

15 nu- os restituir abelos a verda- côr na- Só K O M O L as suas côres turais de con- uir. E eles macios, s e bri- les, nin- m conhe- ado que m pinta- a 25$00 
nda nos mesmos estabelecimentos
RESENTANTE CABRAL
Camilo Castelo Branco, n.º 20
fone N. 3851
POSITARIO
...IA OLIVEIRA
...a Prata, 240 Tel. 2 1415
...no Porto
...ADROS J.es
...do Bomjardim, 67, 2.º

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

# A Cidade

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20 (á Rotunda) — LISBOA

TEMA DE GRANDE OPORTUNIDADE

# HA LOUCOS NA PENITENCIARIA, QUE POEM EM PERIGO

## a segurança do pessoal da cadeia

### Ou se alargam os manicomios, ou se cria um anexo para loucos na Cadeia Nacional

*Um dos loucos da Penitenciaria que já esteve no Manicomio*

A agressão ao encarregado da oficina de marcenaria da Cadeia Nacional veio dar actualidade a este grave problema: —«Ha doidos na Penitenciaria!».

Vinda a publico a noticia de que se encontram ali doentes que necessitam de internamento em manicomios e que só por falta de alojamentos nestes se conservam na cadeia, quizémos saber o que havia de verdade.

O director daquele estabelecimento penal, sr. dr. José de Almeida Eusebio, confirmou-nos o facto:

—Ha doidos na Penitenciaria! E o pior é que não temos instalações para eles viverem e serem convenientemente tratados. Já por diversas vezes temos querido metê-los em manicomios, mas, devido á falta de vagas, só muito rara e dificilmente conseguimos vêr atendidos os nossos pedidos.

—O que lhes fazem, então?

—Os menos perigosos continuam trabalhando nas varias secções, enquanto não dão indicios alarmantes para quem cuida de observá-los.

—E os mais perigosos onde estão?

—Isolados, cada um na sua cela, na enfermaria, entregues aos cuidados dos medicos e do dedicado e competente enfermeiro-chefe João de Deus —um homem com 47 anos de casa, que nunca pediu um dia de licença e é sempre o primeiro a entrar e o ultimo a sair na Penitenciaria. Um exemplar duma raça quasi desaparecida... Mas a enfermaria não foi feita para alienados, e quem perde com isso são os outros doentes.

—Qual é, no seu entender, a solução para o caso?

—Alargar a capacidade dos manicomios, ou criar na Penitenciaria o anexo para loucos a que se refere o seu Regulamento. Por sinal que, ainda recentemente, quando um preso enlouqueceu no Hospital de São José, o juiz respectivo nos oficiou, preguntando-nos se ele podia vir para o referido anexo de que o Regulamento fala. Tive que responder-lhe que essa idéia nunca passára do papel.

E, a terminar, o sr. dr. Almeida Eusebio, depois de ordenar ao chefe dos guardas, sr. Gonçalves, que nos facultasse todas as informações sobre os anormais que estão na Penitenciaria, disse-nos:

—O «Diario de Lisboa» prestará um optimo serviço, chamando a atenção das entidades competentes, para tais factos. Ajudará a Justiça e cumprirá um dever de humanidade. Só por isso, e não por qualquer propósito exibicionista, lhe concedo os elementos que necessita para a sua reportagem.

### Um balanço terrivel

Veio um masso de processos, e com eles uma série de revelações que muito nos impressionam:

Loucos perigosos ha 5 que estão isolados nas celas da enfermaria:

O 65, Alfredo Pereira de Oliveira, que agrediu com um formão o encarregado Heitor Luiz, e que está condenado a 9 anos de prisão maior, seguidos de 20 de degredo, depois disso recolheu a uma cela, e tem estado muito calmo. declarando que não se lembra de nada, que era amigo do Heitor, que só soube de caso porque um guarda lho conotu e que está arrependido. Não tem comido quasi nada, porque está convencido de que lhe deitam veneno na comida. E só hoje ingeriu o rancho completo, porque o chefe dos guardas, pacientemente, o foi convencendo de que ninguem lhe deita veneno:

—Mas têm deitado!—exclamou, com um ar aparvalhado.

—Como é que tu sabes isso?

—Eu bem sei como tenho a lingua...

—Mostra-a... Mas tu tens a lingua como as outras pessoas. E, se não tens espelho, como vês se tens alguma coisa na lingua?

—Quando a apalpo com o lenço...

E não sai disto.

O 33—José Morais Sarmento, de 31 anos, cesteiro e pedreiro, de Trás-os-Montes,—entrou em Dezembro, condenado a 8 anos seguidos de 12 de degredo, por ter morto um homem e ferido outro, durante uma desordem com irmãos seus. E' muito perigoso. Tem a mania de discursar e está convencido de que tanto o director como o chefe dos guardas lhe querem fazer mal. Faz ameaças constantes. E, no entanto, quando lhe preguntamos pela saude, diz-nos que está felizmente bem e que sofre um pouco dos nervos, mas que sabe conter-se. Esteve no Manicomio, desde agosto de 1930 a abril de 1932.

O 306—Lino Fernandes ou Lino Simões que entrou em novembro de 1928, condenado a 8 seguidos de 12, por homicidio voluntario na pessoa dum cabreiro—é tambem muito perigoso. Tem a mania de espatifar tudo. O auto para a sua entrada no Manicomio está feito desde 2 de fevereiro de 1932. E até agora ainda não foi para lá, por não haver lugar!

O 211—Luiz Maria Pascoal de Jesus, «O Espanhol», que entrou em julho de 1931, condenado a 7 anos de prisão maior, por furtos—tem tambem a mania da destruição.

O 201—José Joaquim da Assunção, que entrou em outubro de 1932, condenado a 2 anos de prisão maior celular, por tentar matar sua mulher, a pretexto do abandono a que ela o votava, devido á sua doença incurável—era muito sossegado. Mas, ultimamente, começou a partir móveis e utensilios, sendo necessario isolá-lo na enfermaria.

### Loucos menos perigosos

Além destes 5—cujo internamento imediato se impõe—outros doentes ha que até agora não se reveláram perigosos, mas que não estão no uso pleno das suas faculdades mentais. Todos eles trabalham nas diversas secções da Penitenciaria. e alguns são mesmo bons operarios:

O 398—Julio das Neves, José das Neves, ou Manuel das Neves, «O Malhado», que entrou em janeiro de 1930, condenado a 6 seguidos de 10, por furto e tentativa de assassinio duma mulher,—tem a mania de jogar á pancada, por qualquer motivo, não olhando á circunstancia de se tratar de guardas ou de presos. Trabalha na lavandaria.

O 204—Manuel Simões Paixão Junior, que entrou em dezembro de 1927, condenado a 8 seguidos de 12, por matar sua mulher—já esteve no Manicomio de abril de 1929 a abril de 1930. E' algo temivel. Trabalha na horta, e ainda hoje o vimos amanhando a terra, com uma forquilha, com um ar idiota e indiferente ante quem o rodeava.

O 126—Antonio Rodrigues Loureiro, que entrou em julho de 1931, condenado a 4 seguidos de 8, por tentar matar um homem á sacholada—só ha pouco começou a variar, dizendo que lhe vão gritar coisas á janela da sua cela.

O 303—Manuel Antonio de Oliveira, «O Carqueja», que entrou em julho de 1931, condenado, por um crime na pessoa duma filha menor, a 4 seguidos de 8—quando ingressou na Penitenciaria já dava sinais suspeitos de alienação. Diz o seu «curriculum vitae» que se trata dum «bebedo, jogador e ladrão». Tem uma lingua depravada. Está trabalhando nos metais.

O 390—Antonio Duarte Junior, que entrou em julho de 1931, com um estado mental suspeito, foi condenado a 9 seguidos de 12 ,por matar um homem, com um tiro á queima-roupa. Diz que sente sempre uma voz a falar-lhe ao ouvido. Já tinha sido, antes, condenado por homicidio. E' um homem forte, a quem é necessario falar de frente, pois póde ser perigoso. Tem um ar ameaçador, e diz o seu cadastro que ele era «alcoólico e desordeiro». Trabalha na limpeza.

Com o 240—Antonio da Costa «O Carriço», que entrou em julho de 1929, condenado a 8 seguidos de 12, por matar um homem á paulada—não se póde falar. Ha tempos, um companheiro quiz estabelecer conversa com ele. Pois, se não fôsse a intervenção dum terceiro, o 240 rachá-lo-ia com a machada que brandia. Era um alcoólico, tambem. E tambem anda no serviço da limpeza.

Finalmente, o 118—que entrou, aos 18 anos, em maio de 1930, condenado a 5 anos de prisão maior celular, por arrombamento, roubo e assassinio duma mulher não tem furias, mas dá indicios de alienação. Cometeu todos os seus crimes aos 17 anos. E só a sua pouca idade fez com que lhe déssem condenação, relativamente.

*Outro louco que se conserva isolado, aguardando que haja vaga no hospital*

### Um jornal dos presos

Para que os nossos leitores não fiquem debaixo da penosa impressão causada por tão tristes e alarmantes revelações, vamos dar-lhes uma noticia curiosa:

A pedido dalguns reclusos, associados no Nucleo «Redenção», de socorro mutuo, o director da Penitenciaria autorizou a saida do quinzenario «Oásis», escrito e composto por presos e destinado aos presos. Muita foi a colaboração recebida, e um dos que mais prosa e verso enviaram foi Augusto Gomes, de quem foi publicada a seguinte produção, no primeiro numero do jornal:

Como diferem das minhas
As penas das A'vesinhas,
Que de leves leva-as o ar!
As minhas pezam-me tanto,
Que ás vezes nem mesmo o pranto
Lhes alivia o pezar.

São bem felizes as aves!
Como são leves, suaves,
A's penas que Deus lhe deu!
As minhas magoam tanto!...
Ai! se tu soubesses quanto!...
Sabe-o Deus e... sei-o eu.

Acontece, porém, que alguem se lembrou, não sabemos se com razão, ou sem ela, de afirmar que tais versos já estão publicados e são, com uma pequena variante, dum autor celebre. E vai um alarido na Penitenciaria, contra Augusto Gomes, só porque suspeitam que ele é... «plagiario».

JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL
são as grandes vedetas do filme
TESS, NO PAÍS DOS ODIOS
em exibição no TIVOLI

## Gatuno que se mascarava de bombeiro

O agente Migueis, da P. I. C., a quem foram confiadas as investigações ácêrca daquele individuo de nome Manuel da Silva que, como noticiámos, andava fardado de comandante de bombeiros a praticar furtos em Algés e nas proximidades, apreendeu um cornetim, um trombone, 2 clarinetes, duas bandoletas, 3 relogios de sala e uma bicicleta que haviam sido empenhados pelo gatuno.

A maioria dos furtos por ele praticados consistia em instrumentos musicais e de caixas com bolos e vinhos.

# Tauromaquia

## Uma corrida á portuguesa, em honra dos campeões de "football"

Está preparada para domingo, no Campo Pequeno, uma tourada interessante. E' á portuguesa, possivelmente com premios aos lidadores, e é em festa do bandarilheiro Pedro Gorjão, sendo promovida por uma comissão de aficionados que apreciam a valentia e as aptidões do novel artista.

A corrida é dedicada aos finalistas do Campeonato de Football, devendo os "onzes„ do Belenenses e do Sporting assistir em camarotes especiais.

Tomam parte na lide cavaleiros e bandarilheiros dos melhores e, nas pégas, trabalham em valiosa competencia os dois magnificos grupos do José Luiz (Alcochete) e Edmundo de Oliveira (Vale de Santarem).

### Touros na Australia

Na cidade de Townsville, territorio de Zuensland, na Australia, estão-se a realizar corridas de touros. Parece que entre os toureiros figura o nosso conhecido Alejandro Saez «Ale», o qual, depois de tourear na Argentina e no Brasil com Rafael Gomez «El Gallo», saiu com rumo desconhecido e sem que os seus amigos recebessem mais noticias dele.

## Passeios no Tejo

Em Lisboa ha ainda muita gente a quem nunca foi dado contemplar a cidade num olhar de conjunto.

As conhecidas vistas da Graça, do Castelo, das Chagas, são apenas trechos que não deixam antever o espectaculo magnifico da cidade inteira com as suas sete colinas cobertas de vistoso casario das mais variadas cores, aqui e além manchada de verde-negro de um ou outro grande jardim.

Esse surpreendente panorama, de um pitoresco dificil de igualar, só é possivel contemplá-lo do meio do rio e qualquer pode faze-lo agora que se inauguraram os passeios no Tejo a bordo de magnificos barcos onde não faltam as comodidades mais modernas.

A partida faz-se na nova estação do Terreiro do Paço todos os domingos ás 15 horas.

Estes passeios, que no ultimo ano deixaram as mais gratas recordações a quantos neles tomaram parte têm a duração de três horas e são abrilhantados por uma orquestra-jazz. A bordo ha um serviço de bufete.

A inscrição faz-se na estação do Rossio-Escritorio de Informações ou nas bilheteiras do Terreiro do Paço ao preço de 7$50 por passageiro pagando as senhoras apenas 5$00.

## Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal»

Barometro a 0° e ao nivel do mar—762,mm2.
Direcção do vento—S. E.
Força do vento—aragem.
Estado do ceu—2|4 encoberto.
Chuva em mm—0.
Temperatura maxima—24°.
Temperatura minima—18°.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

**URODONAL**
EXPULSA AS AREIAS
PARA UM TRATAMENTO COMPLETO COMPREM
O FRASCO TRIPLE
ECONOMIA DE 30%
3 VEZES O CONTEÚDO DO FRASCO NORMAL

**Sabado anda a roda!**
Está á bica nesta casa a
Sorte Grande
**400.000$00**
desde já temos á venda
Bilhetes a ........ 170$00
Vigesimos a ........ 8$50
(Pelo correio mais 1 escudo)
Pedidos a
**D. E. Gouveia & Silva**
**Suc.or Manuel Alves da Silva Neves**
**84—R. da Assunção—86**
(Proximo á R. do Ouro)

**SORTES GRANDES**
só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

# MUNDANISMO

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Ester Azavey Teixeira, D. Carlota Vieira de Castro Rocha Machado, D. Tereza Negrão Monterroso, D. Maria Ferreira Lima de Sá Camelo Lampreia, D. Alda Valadas Correia Neves, D. Maria Augusta Ferraz Bravo Ferreira, e D. Alice Julia de Oliveira Bastos.

### Casamentos

Com grande brilhantismo realizou-se em Cascais, o casamento da sr.a D. Maria da Assunção de Carvalho Daun e Lorena e do sr. Nuno de Carvalho Daun e Lorena (Pombal) com o sr. conde de Castro, filho dos srs. condes de Castro, tendo servido de madrinhas as irmãs da noiva srs.a D. Maria de Carvalho Daun e Lorena da Costa Lopes e D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, e de padrinhos os tios do noivo srs. Fernando Homem da Cunha Côrte Real e Octavio da Silva Leitão, sendo o acto religioso celebrado por Sua Excelencia Reverendissima o Senhor arcebispo de Mitelene, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, sendo acolitado pelos reverendos sr. dr. Honorato Monteiro e pelo prior da freguesia. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Na assistencia notavam-se as srs.a: Marqueza de Pombal, condessa da Figueira, condessa de Castro, condessa de São Tiago, viscondessa dos Olivais, D. Virginia Leitão, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Amelia Morales de los Rios Leitão e filha, D. Gardina Andresen Leitão, D. Teresa Zarco da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Luiza Zarco da Camara, D. Mariana Zarco da Camara Pinto Coelho e filha, D. Matilde Gonçalves de Freitas Machado, D. Cecilia Ribeiro, D. Elvira de Calheiros e Meneses, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Antonia Zarco da Camara Rebelo de Andrade, D. Maria Candida de Magalhães Correia da Silva, D. Maria da Conceição Homem Machado Pizarro, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Luiza de Magalhães Coutinho da Camara, D. Ilota Machado de Macedo, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Ana de Mendonça de Carvalho Daun e Lorena, D. Eugenia de Avilar Soares Cardoso, D. Maria Roque de Pinho Barreto, D. Mariana de Carvalho Daun e Lorena da Costa Lopes, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses e filha, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca da Cunha Franco, D. Leonor Ernestina e D. Maria de Lourdes de Almeida Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Luiza Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Madalena de Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Catarina e D. Mariana de Avilez, D. Maria Teresa de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Hota Herold, etc. E os srs.: marquez de Pombal, conde da Figueira, conde de São Tiago, conde da Ribeira, visconde dos Olivais, general Achiles Machado, D. Francisco de Calheiros e Meneses, Fernando Homem da Cunha Côrte Real, Octavio da Silva Leitão, dr. Ruben da Silva Leitão, D. José Luiz de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), Nuno de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Caetano Zarco da Camara, João Pereira da Cruz, D. Jorge de Machado de Castelo Branco (Figueira), Joaquim Belfort Correia da Silva (Paço d'Arcos), Mario Machado de Macedo, dr. Eduardo Ortigão Burnay, Bartolomeu José Perestrelo de Vasconcelos, João da Costa Lopes, Francisco Roque de Pinho (Alto Mearim), Antonio de Mascarenhas e Meneses, Pacheco de Miranda, Alferes José Guedes de Queiroz de Campos, José Guedes Pinto Machado, José da Costa Falcão Aranha, Francisco Salema Figueira Freire, D. José Burnay Morales de los Rios, D. Antonio Zarco da Camara do Vale de Sousa e Meneses, Augusto Ferreira Pinto Moreira de Sá, Manuel Gomes Palma, José de Lencastre Ferrão de Castelo Branco (Arrochela), José Luiz, Fernando e Francisco José de Calheiros e Meneses, Domingos da Camara Pinto Coelho, José Manuel, Henrique, Antonio e Ruy Morales de los Rios Leitão, Bento, Manuel Carlos e Luiz Filipe de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Manuel Leitão Pereira da Cruz, Ruy Machado da Cruz, etc.

### Pontos de reunião

*No Nacional*

Assistencia elegante á recita de ontem neste teatro pela companhia de declamação da actriz argentina Camila Quiroga:

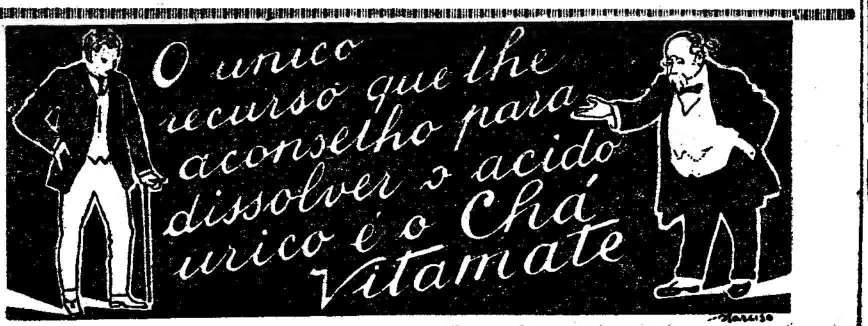
Senhora do adido militar espanhol, senhora do consul geral de Espanha, condessa de Sucena, D. Gloria de Alarcão Oliveira Guimarães, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Beatriz Franco de Matos Sequeira, D. Maria Teresa Valdez Pinto da Cunha, senhora do coronel Baptista Coelho e filha, D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, D. Camila de Paiva Raposo, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Adelaide Bramão, D. Margarida Deslandes e filha, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Alice Pedroso Olimpio, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Beatriz de Mendonça, D. Maria Adelaide Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, D. Emilia Ferreira, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Maria de Vasconcelos Brandão Pais, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Fernanda Barreira de Campos, D. Ema Bastos Dias Costa, D. Raquel Cardoso Pereira, D. Alexandra Caleia Dias de Freitas, D. Maria Eugenia Olimpio de Seabra, D. Alda de Matos Ferreira de Castro, D. Maria Antonia Coreino Caldeira, D. Maria Izabel Ferreira de Castro de Vilhena, etc.

### Em viagem

Regressaram da sua viagem a Espanha, e do seu pequeno estagio em Madrid, os srs. dr. Antonio de Carvalho e Eugenio Alvarez.

—Regressou de Inglaterra o sr. Abraham Cohen Zagury.

**Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» —Restauradores 20.**




**Fogo de Vistas**
é a revista querida de Lisboa
para toda a gente e para ficar!...
EXITO GRANDE E FIRMADO NO
**AVENIDA**

**Instituto Policlinico da Estefania**
Largo D. Estefania, 6, 1.° CORPO CLINICO Telefone N. 3435

| | |
|---|---|
| DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral | A's 15 h. |
| DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta | A's 14 h. |
| DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos | A's 10 h. |
| DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais | A's 16 h. |
| DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações | A's 15 h. |
| DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados | A's 12 h. |
| DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado | A's 16 h. |
| DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração | A's 12 h. |
| DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias | A's 11 h. |
| DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med. | A's 11 h. |
| DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis | A's 16 h. |

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
Rua Augusta 220-2° LISBOA Telef. 23948

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

**Empresa Insulana de Navegação**

O paquete
**"LIMA"**
Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial, sai no dia 8 de Julho, ás 12 horas.
Trata-se com os agentes
**Germano Serrão Arnaud**
Avenida 24 de Julho, 2, 2.° Telefone 20214

✝

## Eugenia de Simas Bettencourt

### FALECEU

Maria Bettencourt Bulcão, Eugenia Bettencourt Severim, Laura Bettencourt Myott (ausente), João Antonio Bettencourt (ausente) Laura Maria Bettencourt, Severim da Cunha Melo, Eduardo Laemmert Bulcão, Charles G. Myott (ausente), Lina Myott Bettencourt (ausente) e Dr. Joaquim Gualberto da Cunha Melo, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó Eugenia de Simas Bettencourt, cujo funeral se ha-de realisar amanhã dia 6 pelas 16 horas, da sua residencia R. Alexandre Herculano, n.° 21 para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

# ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74–Rua de S. Paulo-74

### A REUNIÃO DE LONDRES

## Novo compasso de espera

### nos trabalhos da Conferencia?

LONDRES, 5—Sabe-se agora que chegou a mandar-se elaborar o texto em que se registavam os resultados obtidos pela Conferencia Economica e se expunham as razões que aconselhavam o seu adiamento. A's 15 horas, os redactores desse texto, MacDonald, Chamberlain, Bonnet, Colijn e Francqui, estavam um pouco mais ou menos de acôrdo quanto aos termos em que seria redigida a moção. Nessa altura o delegado americano Bullit manifestou o desejo de falar com MacDonald. Este saiu e voltou pouco depois para informar os seus colegas de que Hull pedia o adiamento da reunião da mesa da Conferencia marcada para as 18 horas.

Na opinião da delegação americana, o adiamento da Conferencia não era possivel, sem que se voltasse a consultar Roosevelt. MacDonald, porem, resolveu que a reunião da mesa se fizesse, marcando nova reunião para quinta-feira.—(Havas).

**Novas instruções de Roosevelt**

LONDRES, 5—Consta que a delegação americana á Conferencia Economica recebeu esta manhã novas instruções de Roosevelt, que acaba de regressar a Washington. O presidente da delegação, Cordell Hull, convocou imediatamente uma reunião dos seus colegas, que foi demorada. Este facto aumentou as esperanças das individualidades, entre as quais os delegados britanicos, que alimentam o desejo de evitar o adiamento da Conferencia.

O assunto conservar-se-á em suspenso até á reunião da mesa que se realiza amanhã de manhã. Antes disso, porem, haverá novas conversações entre os delegados. Os representantes dos Estados Unidos estimariam evitar o adiamento e espera-se que Roosevelt dê novas instruções depois de estudar o relatorio que lhe enviaram. Como presidente da Conferencia MacDonald está a empregar todos os esforços para que a reunião continue em condições que justifiquem o prosseguimento dos trabalhos.—(Havas).

LONDRES ,5—A impressão colhida nos corredores da Conferencia é a de que o telegrama de Roosevelt insiste particularmente na possibilidade de prosseguirem os trabalhos da Conferencia no campo economico. Reconhecendo a necessidade de se adiarem os trabalhos durante alguns meses, a comissão monetaria, teria apreciado a conveniencia de que se conservem em sessão a comissão economica e as subcomissões.

Afirma-se que este ponto de vista está em oposição com o de numerosos membros daquela comissão para os quais a simultaneidade dos trabalhos financeiros e economicos é indispensavel para o exito naqueles dois dominios. A sub-comissão economica continua os seus trabalhos. As sub-comissões monetarias interromperam-nos.—(Havas)

Leilão de penhores
«A COMERCIAL»
18, T. da Trindade 22 (ao Chiado)
Tel. 2 5082
Ainda se recebem juros para o proximo leilão.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

## A reorganização do exercito

### nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5.—A incorporação definitiva da Guarda Nacional no Exercito federal dos Estados Unidos aguarda apenas que o Senado aprove o respectivo projecto. A Camara dos Representantets aprovou por unanimidade essa lei. A Guarda Nacional é constituida por milicias que até agora estavam especialmente ao serviço dos diferentes Estados confederados.

Nos ultimos sete anos tem sido objecto de estudo no Parlamento a lei segundo a qual o Exercito federal deverá ser aumentado de uma só vez em 187.000 homens. Em caso de guerra, com a incorporação da Guarda Nacional, a mobilização far-se-á com mais rapidez; a Guarda Nacional ficará totalmente subordinada ao Exercito federal, cessando automaticamente as suas obrigações com os Estados. Uma vez restabelecida a paz, os membros dessas milicias voltarão ao serviço dos Estados.

A lei estabelece que os milicianos da Guarda Nacional, durante o periodo em que dependam do comando do Exercito, têm direito ao mesmo tratamento que os soldados e oficiais do Exercito. Além disso, a Guarda Nacional estará tambem representada no Estado Maior. Um artigo da lei em questão diz expressamente que a Guarda Nacional deverá considerar-se sempre como uma parte do Exercito americano.

Ao apresentar-se a lei á Camara dos Representantes, fez-se vêr que com ela realizar-se-ia uma das exigencias feitas pelos fundadores dos Estados Unidos, no tempo da independencia.—(United Press).

## Os legitimistas hungaras

### não descansam

BUDAPEST, 5—O governo e os legitimistas hungaros estão em luta aberta. Hoje devia realizar-se um grande banquete legitimista, nesta cidade, mas foi proibido, sob pretexto de que as reuniões politicas só são permitidas aos partidos regularmente representados no Parlamento.—(Havas).

## Josefina Baker

### não come carne de leão

PARIS, 5.—A celebre bailarina negra Josefina Baker apresentou nos tribunais desta cidade queixa contra um individuo que a difamara, dizendo que comia carne de leão. Josefina Baker alega que nunca comeu tal carne e que essa afirmação a prejudica como mulher e como artista.—(United Press).

## Mutilados alemães em Sintra

HAMBURGO, 5.—Os jornais desta cidade referem-se á estada de 51 mutilados de guerra alemães em Sintra, dizendo que se encontram admiravelmente impressionados com as belezas da famosa estancia e com as atenções de que têm sido alvo por parte das autoridades portuguesas. Acrescentam que tencionam partir no proximo sabado, a bordo dum barco alemão, cuja empresa custeia as despesas da viagem.—(Americana).

## A corrida ciclista dos 6 dias

MARSELHA, 5—A corrida ciclista dos 6 dias foi ganha pelo grupo belga Buysse-Billiet.—(Havas)

## Documentos sensacionais

### relativas á Grande Guerra

LONDRES, 5—Os documentos relativos á Grande Guerra recentemente publicados pelo governo dos Estados Unidos têm provocado grandes discussões em Londres. Muitos deles são verdadeiramente sensacionais. Assim, sabe-se que, onze dias antes do armisticio, os Estados Unidos ameaçaram os aliados de se retirar da luta, se não fossem aceites os catorze pontos de Wilson. Verifica-se tambem que a responsabilidade da continuação da guerra, depois de janeiro de 1918, pertence aos aliados, pois desde aquela época a Alemanha estava disposta a negociar a paz. O proprio Kaiser, na esperança de que se iniciassem negociações, retardou a grande ofensiva, facto que alguns tecnicos dizem ter contribuido para a derrota alemã. A correspondencia mostra que o coronel House, conselheiro de Wilson, aconselhou este, em face da atitude dos aliados, a retardar a remessa de fundos, de viveres e de materias primas.—(Americana)

## A situação americana

### melhora a olhos vistos

NOVA YORK 5.—A Repartição de Comercio desta cidade em face do inquerito feito á situação economica em 100 cidades dos Estados Unidos informa que se regista melhoria sensivel nos negocios. Essa melhoria reflecte-se na crise do desemprego, alta de salarios, aumento da produção industrial e do volume de vendas por grosso e a retalho. Regista-se igualmente aumento dos rendimentos provenientes dos serviços dos correios, gaz, comunicações telefonicas, caminhos de ferro e outros meios de transporte. Em algumas regiões, porém, o progresso é lento, principalmente em Dakota do Sul e Kansas, em que as colheitas focaram comprometidas por causa do calor e das pragas dos gafanhotos. O presidente desta Repartição declarou: «A inevitavel depressão passou. Estamos de facto no caminho dum dos maiores periodos de prosperidade estabilizada da historia comercial do nosso país».—(Havas).

## A situação politica brasileira

### e o papel de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 5—O general Waldomiro Lima, interventor em S. Paulo, interrogado por um jornalista acêrca das palavras e dos intentos politicos que lhe têm atribuido, declarou que, de uma vez para sempre, exprime assim o seu pensamento: «E' preciso entregar S. Paulo á mentalidade moderna e sadia, para que ela, longe dos vicios da velha justiça realize a obra que o Brasil e o mundo têm direito de esperar da cultura e do civismo da nova geração».—(Americana).

**As eleições no Estado do Rio**

RIO DE JANEIRO, 5.—Concluiu-se o apuramento eleitoral no Estado do Rio de Janeiro. Foram eleitos seis governamentais e quatro independentes: o professor e medico Miguel Couto, o poeta Olegario Mariano, o chefe politico carioca Sampaio Correia, Henrique Dodsworth, Jones Rocha, Rui Santiago, Amaral Peixoto, o conde Pereira Carneiro, Leitão da Cunha e Waldemar Mota.—(Americana)

SENSACIONAL
. A casa Jayme Pinto
fará durante 8 dias e a partir de ámanhã 5.ª feira uma venda sensacional de todos os chapeus existentes nos seus salões ao preço unico de Esc. 50$00
Première Parisienne
R. AUREA, 259 -- LISBOA

### A SITUAÇÃO ALEMÃ

## Goebbels fala com simpatia

### da Revolução francesa

BERLIM, 5—O ministro da Propaganda, dr. Goebbels, concedeu uma entrevista ao correspondente do «Petit Journal», que está a ser comentada com simpatia por toda a Imprensa alemã. Aquele estadista declarou que admira muito a Revolução francesa, por ter dado ao povo direitos que não tinha antes. No reconhecimento do que se deve ao movimento de 1789, sente-se liberal. O que combate são as ilusões do sistema democratico. A Revolução francesa eliminiou a colectividade da vida nacional, porque a sua missão historica foi libertar o individuo. «Já tivemos ocasião de ver—disse—as más consequencias que resultaram disso, inclusivé no campo economico. Basta procurar nos «grandes «capitães da finança» de todos os paises. Não são eles a prova evidente dos abusos da iniciativa individual, se a esta se não opõem limites e o contrapeso do interesse geral?

A Historia é como o movimento da pendula. Agora, cabe á colectividade retomar os seus direitos».

Mudando de assunto, Goebbels afirmou que a opinião publica francesa não tem motivos para se sentir inquieta a respeito das intenções da Alemanha. O que o povo francês tem a fazer é defender-se dos que procuram envenenar o seu sentimento. «Nunca houve na Alemanha—disse o ministro—um governo mais decidido a defender a paz do que o de Hitler».

Os novos estadistas do Reich, que sabem bem o que exige a realidade politica conhecem tambem perfeitamente o que é a guerra e têm o sentimento da sua responsabilidade. Isso constitui a melhor perspectiva para a paz. Debaixo de todos os pontos de vista, o actual governo alemão oferece á França uma garantia de estabilidade mais completa que qualquer outro, precisamente porque os nazis têm no mais alto grau o sentido da realidade. Quando assinamos qualquer documento internacional—declarou Goebells energicamente—a nossa assinatura é sagrada para nós. «Só os governos nacionais e fortes podem constituir uma garantia de paz».

Goebbels disse ainda que é absolutamente necessario dar á juventude alemã outra base de educação: «Mas essa juventude não têm armas, e a França possui canhões poderosos, o que provoca ressentimento a que é preciso por termo».—(Americana)

**As incursões de aeroplanos**

BERLIM, 5—Devido ao recente vôo de aeroplanos sôbre Berlim e outros postos do Reich, o Conselho Municipal de Manheim resolveu destinar 30.000 marcos á compra dum avião para defender a cidade de tais incursões. O Estado de Baden projecta adquirir 25 aeroplanos para o mesmo fim. Em toda a parte se faz uma intensa campanha a favor do desenvolvimento da aviação. Os jornais noticiam que aeroplanos polacos voaram sobre territorio alemão, na Alta Silesia.—(Americana)

**O contrabando de divisas**

BERLIM, 5—Intensificou-se a vigilancia nas fronteiras, para se cortar o contrabando de divisas. Os guardas da Alfandega são provisoriamente auxiliados por destacamentos nazis.—(Americana)

**O racismo austriaco**

VIENA, 5—Como a «Correspondencia Racista» de Berlim afirmasse que foram membros da «Frente Negra» formada pelos hitlerianos dissidentes do grupo Otto Strasser que cometeram os recentes atentados politicos na Austria, a Prefeitura da Politica forneceu um comunicado em que diz que os diferentes inqueritos feitos demonstram indubitavelmente que os autores de todos aqueles atentados foram chefes e membros do partido de Hitler e não da «Frente Negra».—(Havas)

VIENA, 5—O «Reichpost», comentando os ultimos acontecimentos politicos, diz que os nazis perderam a partida na Austria, pois se enganaram, julgando poder conquistar o país á bomba e a tiros de pistola.—(Americana)

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

Odéon
Hoje ás 3
AVE DO PARAISO
com Dolores del Rio e Joel Mac Crea

# ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A UNIÃO NACIONAL

## As comissões politicas

### cumprimentaram hoje

### o sr. general Carmona

As comissões municipal e de freguesia da União Nacional de Lisboa, representadas pelos respectivos presidentes e por diversos vogais, num total de cêrca de 70 pessoas, foram hoje a Belem cumprimentar o sr. general Carmona.

A audiencia estava marcada para as 14 e 15, mas como a essa hora ainda se não tivessem reunido no Palacio presidencial todos os elementos convocados para os cumprimentos só cêrca das 14 e 50 os srs. comandante Jaime Atias e dr. Vaz Sarafana começaram a introduzir os representantes da União Nacional na sala das audiencias.

Depois do Chefe do Estado ter cumprimentado com um aperto de mão todos os presentes, usou da palavra o antigo ministro da justiça sr. dr. Almeida Eusebio, presidente da comissão Municipal de Lisboa do referido organismo, que disse que as comissões da União Nacional, ao entrarem numa nova epoca de actividade politica haviam deliberado cumprmentar o sr. general Carmona, cujos sentimentos só os podem encorajar.

—A nossa tarefa é ardua—disse—mas para facilitar a sua realização vimos inspirar-nos junto de V. Ex.ª—desejamos obter o mesmo espirito de sacrifico, de fé e de desinteresse.

O orador, depois de afirmar que se encontravam perante o Chefe do Estado os representantes dos redentores da Patria, concluiu:

—As patrias quando são fadadas por Deus para glorias eternas não morrem, ainda que os seus filhos cometam erros e crimes. Precisam, porem, de condutores, de chefes. V. Ex.ª é um chefe—mande, pois nós obedeceremos.

Falou, depois, o sr. Presidente da Republica, que declarou encontrar-se penhorado pelas gentilezas que tem recebido das comissões de fregusia da União Nacional e que afirmou:

—A nossa Patria é a mais antiga do mundo e não pode, por isso, desaparecer. Tem raizes profundas. Mesmo nos seus periodos de decadencia descobre as forças que a salvam e as almas que a rehabilitam. As nações como os homens, só com as dores e os sacrificios fortalecem.

E como que sintetizando o seu pensamento:

—Os colchões de penas fazem os homens fracos; são os duros que os tornam fortes.

O Chefe do Estado aludiu ás viagens que têm feito atravéz do pais, que lhe têm dado a medida do trabalho nacional e, depois de dizer que devemos acabar com a ideia de que somos um país pequeno, contou que um jornal irlandês, fazendo um paralelo entre a Espanha actual e Portugal, teve as mais lisonjeiras referencias ao nosso país.

Terminadas as suas palavras o sr. general Carmona despediu-se dos representantes das comissões municipal e de freguesia da União Nacional apertando-lhes a mão.

### A morte de Irigoyen

BUENOS AIRES, 5.—Como protesto contra o facto de ter sido proibida a exposição do corpo de Irigoyen na catedral de Buenos Aires, em sua casa ou em qualquer outra parte, a filha do antigo presidente não aceita que se faça a seu pai o funeral nacional que o governo decretára.—(United Press).

O JULGAMENTO DE MADRID

## Sanjurjo afirmou ao Tribunal

### no meio duma crise de lagrimas

## que o movimento de Sevilha era republicano

MADRID, 5—O julgamento dos individuos implicados no movimento revolucionaro de 10 de agosto revestiu-se hoje de grande interesse, por vir á barra do tribunal depôr como testemunha o general Sanjurjo, que continua preso na Penitenciaria do Dueso, em Santander. Havia grande ansiedade por ouvir o depoimento do chefe da rebelião de Sevilha. A's primeiras horas da manhã, encheram-se de gente as ruas proximas do tribunal formando-se bicha á porta para tomar assento nos lugares reservados ao publico. A audiencia abriu ás 9 horas, sendo chamado a depôr como testemunha de defesa do reu José Matres o chefe superior da Policia, que ontem foi exonerado, José Aragonez. O interrogatorio desta testemunha demorou duas horas, dando origem a diversos incidentes. Os advogados de defesa pretendiam levar o ex-chefe da Policia a confessar que os seus subordinados praticaram violencias durante os interrogatorios que fizeram aos individuos que se sentam no banco dos reus. A testemunha, porem, não confessou o que os advogados pretendiam.

O seu depoimento foi interrompido para se ouvir o general Sanjurjo, que acabava de chegar da penitenciaria do Dueso escoltado por numerosos agentes de Policia. Fez-se profundo silencio no tribunal. O juiz ordenou então ao oficial de diligencias: «Mande entrar a testemunha José Sanjurjo». Produziu-se na sala um grande movimento de espectativa, quando Sanjurjo entrou por uma pequena porta que fica junto da presidencia vestido á paisana, com optimo aspecto, mais gordo e mais jovem.

A comparencia de Sanjurjo foi requerida pelo advogado do reu José Matres, sr. Goicoechea, a fim de provar a inculpabilidade do seu constituinte que foi secretario particular de Sanjurjo.

Interrogado por quasi todos os advogados de defesa, o chefe da rebelião de Sevilha respondeu respeitosamente ás preguntas que lhe fizeram, com grande serenidade e por vezes com emoção. Começou logo por declarar que seriam inuteis todas as preguntas que lhe fizessem acêrca dos acontecimentos revolucionarios de Madrid alegando que não poderia responder a essas preguntas porque ignorava a relação que esses acontecimentos podiam ter com a revolta de Sevilha ou mesmo se eles se estenderiam a toda a Espanha.

Afirmou que só podia responder pelo movimento de Sevilha. Por esse motivo, já o tribunal o condenou, devendo declarar que com isso não cometeu qualquer injustiça. Acrescentou que quando se dirigia de Madrid para Sevilha, a fim de tomar a chefia do movimento, o automovel que o conduzia parou em Manzanares, a fim de o depoiente tomar uma refeição. Durante o jantar, a que assitiram algumas senhoras, não se falou de politica. Afirmou ainda que na revolta de Sevilha não estavam implicados civis ou politicos.

Profundamente comovido, Sanjurjo declarou que o movimento era nitidamente republicano e dirigido contra o governo que estava então no poder, por não castigar devidamente os desmandos dos operarios, que provocavam a crise do trabalho e a fome em todo o país. Julgou por isso que era seu dever de cidadão assumir a chefia do movimento, com o proposito de derrubar o governo e permitir a formação doutro, dentro do regime republicano, que fosse capaz de resolver os grandes problemas nacionais.

Nesta altura, Sanjurjo não poude concluir a frase, acometido duma grande crise de chôro. Depois de limpar as lagrimas, já refeito da emoção que o obrigou a suspender por alguns momentos o depoimento, Sanjurjo prosseguiu, procurando justificar a asserção de que o movimento era caracteristicamente republicano com o facto de não ter contado com o general Cavalcanti, que reputa intransigentemente monarquico.

O depoimento de Sanjurjo foi inteiramente favoravel ao réu José Matres. A testemunha declarou que nem lhe utilizou os serviços, nem lhe confiou os seus planos.

O antigo comandante da Guarda Civil terminou o seu depoimento no meio do interesse comovido da sala e dum silencio respeitoso.

Ao retirar-se, por ordem do juiz, muitos assistentes romperam aos «vivas» a Sanjurjo. Outros fizeram uma contra-manifestação, levantando «vivas» á Republica. O presidente do tribunal interveio e mandou evacuar a sala e fechar as portas, prendendo onze manifestantes.

Os incidentes continuaram nos corredores do tribunal. Parte do publico pretendeu á viva força soltar os individuos que foram presos por causa das manifestações. Interveio a guarda civil, que expulsou os amotinados, em cujo numero se contavam algumas senhoras.

O reu Cobian, que fizera côro com as manifestações do publico, foi expulso do tribunal no meio duma escolta. Outro reu, de nome Massip, sofreu um ataque de epilepsia alarmante. A audiencia reabriu pouco depois, não sendo autorizada a entrada do publico.

Prosseguiu o interrogatorio acêrca da responsabilidade do reu Matres, sendo ouvidas varias testemunhas e entre elas o coronel Esteban Enfante, que veio do presidio de Valencia e entrou na sala envergando o trajo de penitenciario, o que surpreendeu os membros do tribunal.

Esta testemunha declarou que o José Matres não estava implicado no movimento nem mesmo dactilografou o manifesto de Sanjurjo, ao contrario do que é acusado.—(United Press).

Pavilhão Português cinema sonoro e variedades ao ar livre por 1$60 com entrada gratis no PARQUE MAYER
Exibição da maior maravilha do cinema moderno I. F. 1 NAO RESPONDE
Variedades pelos reis do sapateado, PHIL y EVA ASCOT
AMANHÃ: COW-BOI E O REI E A LOUCURA DE MONTE CARLO

«MILIONARIO» GATUNO

## Um novo processo

### engenhoso

### do «conto do vigario»

Acaba de ser descoberto um novo processo de «conto do vigario», dos mais curiosos dos ultimos anos. Ha cêrca de cinco dias apareceu nos jornais da manhã um anuncio que dizia assim:

*Quereis vender objectos de valor? Não o façam sem consultar Baroel rua Garrett, 47, 4.º, esq.*

Entre outras pessoas compareceu anteontem na morada indicada o proprietario sr. Abel Gomes Trovão, a saber as condições em que ali compravam o ouro. Receberam-no três gentis senhoras, empregadas do Baroel do anuncio—Inês Gomes, Luiza de Figueiredo Machado e Maria Izabel Torres Gomes—as quais acolheram o cliente com extremos de gentileza.

Conversou-se, e pouco depois surgia na sala um sujeito bem posto, falando com sotaque francês mas declarando ser polaco, uns grandes oculos de côr a mascararem-lhe os olhos.

Disse ser milionario e declarou que tinha a mania de comprar joias e objectos antigos.

O sr. Trovão, informado das condições em que as joias poderiam ser negociadas, saiu com a promessa de que voltaria no dia seguinte.

Ontem, conforme o prometido, apresentou-se de novo no escritorio do milionario, levando consigo um par de brincos e uma pulseira com brilhantes no valor de 10 contos.

Recebeu-o outro individuo, mais novo que o milionario da vespera, mas como ele, com uns grandes oculos de côr quasi a cobrirem-lhe o rosto.

Era o secretario do comprador de joias. Mr. Baroel, o ricaço, aparecia momentos depois, e, tendo-se entrado em negociações, acedeu o sr. Trovão a que os dois homens fossem lá dentro verificar se os objectos propostos para venda eram de pechisbeque ou de ouro verdadeiro.

Foram, e... não tornaram a voltar.

O chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., chamado telefonicamente pelo sr. Trovão, dirigiu-se sem perda de tempo ao local e verificou-se então que o milionario mais o ajudante tinham fugido não se sabe ainda para onde, levando consigo, é claro, os brincos e a pulseira do freguês.

Os vigaristas, cujos nomes não existem nem nos registos da Policia Internacional nem no consulado francês, tinham alugado uma parte de casa á sr.ª D. Gertrudes Dias para ali fazerem o «negocio», ignorando aquela senhora, bem como as 3 empregadas que estavam lidando com dois gatunos de tamanho topête.

### Prosseguiu hoje o vôo

#### da esquadrilha italiana

LONDONDERRY, 5.—A esquadrilha italiana levantou vôo esta manhã com destino á Islandia.—(Havas).

### Começam hoje

#### que é noite de lua cheia

#### os passeios nocturnos do «Sul-Expresso»

O «Sul-Expresso» vai ser pequeno para conter as pessoas que hoje e nas três noites seguintes—todas de luar—querem tomar parte nas viagens á barra.

Os bilhetes—que custam apenas 10 escudos—são vendidos a bordo.

Reservam-se as mesas do «spardeck» para estes sensacionais passeios durante os quais haverá: baile, ao som dum esplendido «jazz-band», T. S. F., e bom serviço de bufete.

O embarque realiza-se, ás 21 e 30, em ponto, no Cais das Colunas, e o regresso é cerca da meia-noite.

Quem quizer passar noites deliciosas não tem mais que tomar parte nestas lindas viagens.